



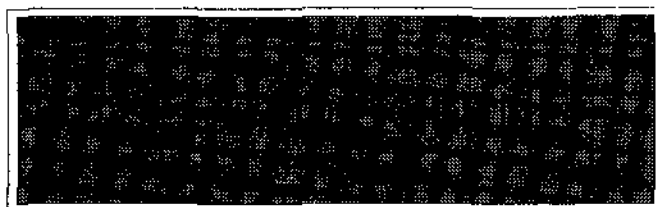
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



22 bandos

NÚMERO: *259*

ASSUNTO: *TCH PAULO GUILHERME VAZ DE MELO*

DATA: *26 - 03 - 02*

HORA: *19h40min*

LOCAL: *PLENÁRIO*

22 folhas

*Recebido em 13/05/02
Aprovado*



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 25ª
(VIGÉSIMA QUINTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
PAULO GUILHERME VAZ DE MELO,**

EM 26 DE MARÇO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado João de Deus

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 19 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 20 horas e 47 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado João de Deus):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Paulo Guilherme Vaz de Melo.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF, PRESIDENTE DA CS E LÍDER DO PPB**, Deputado João de Deus;
- **HOMENAGEADO**, Paulo Guilherme Vaz de Melo;
- **PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DF E TERRITÓRIOS**, Edmundo Minervino Dias;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado João Carlos;
- **SENADOR** José Roberto Arruda;
- **PRESIDENTE DA ZONAL DO PPB**, Dowalino Alves da Silva.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JOÃO CARLOS, autor do projeto de decreto legislativo.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB.

EDMUNDO MINERVINO, presidente do Tribunal de Justiça do DF e Territórios.

SENADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA

PAULO GUILHERME VAZ DE MELO, homenageado.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO JOÃO DE DEUS, presidente da sessão.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado João de Deus):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 
26/03/02	19h40min	SOLENE	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-noite.

Damos início à solenidade de entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Paulo Guilherme Vaz de Melo, ensejada por requerimento de autoria dos Deputados João Carlos e Gím Argello.

Para presidir a Mesa desta sessão solene, convidamos o Exmo. Sr. Terceiro Secretário desta Casa e Líder do PPB, Deputado João de Deus; o Exmo. Sr. Desembargador Paulo Guilherme Vaz de Melo, homenageado desta noite; o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Edmundo Minervino Dias; o Exmo. Sr. Deputado João Carlos, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Exmo. Sr. ex-Senador da República, José Roberto Arruda e o Sr. Presidente da Zonal do PPB, Dowalino Alves da Silva.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registro as seguintes presenças:

Luiz Carlos Porto, Dowalino Alves da Silva, Jania Alves Barbosa, Márcio Eduardo C. Borges, Lara Alves Alexandre, Jailson Alves Barbosa, Fernanda Rocha Galvão, Maria José S. Vasconcelos, José Pires O. Carvalho, Tiago Alves Barbosa Rodrigues, Ana Cláudia de Souza Bandeira, Daize A. Gonçalves da Costa Brandão, Sônia Regina Machado de Oliveira, Eulampio Rodrigues Júnior, Jones Mendes Vasconcelos, Homero de Freitas Silveira, José Pérís da Silva, Safy Muhammad Melo Obuttamo, Paulo César Chagas, Hélio Francisco Marques Júnior, Dino Giacometti, Maria Sandra Infante, Orgelino dos Reis Duque, José Carlos S. Barbosa, Campos do Amaral,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	2

Getúlio Vargas de Moraes, José Wellington, Paulo César de Ávila e Silva, Janice Alves Barbosa Rodrigues, José Eduardo de Miranda, José Luiz de Moura Pereira e Sandra Lôbo de Aquino Moura e Silva.

Passamos a palavra ao Exmo. Sr. Deputado João de Deus.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. A presente sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal destina-se à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Paulo Guilherme Vaz de Melo.

Convido o Deputado João Carlos, meu companheiro do PTB, para proceder à entrega da referida comenda.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Passo a palavra ao nobre Deputado João Carlos, autor do decreto legislativo que outorga o referido título.

DEPUTADO JOÃO CARLOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado João de Deus; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Paulo Guilherme Vaz de Melo; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Edmundo Minervino Dias; Exmo. Sr. ex-Senador da República, Dr. José Roberto Arruda; Exmo. Sr. Presidente da Zonal de São Sebastião, Dowalino Alves da Silva; Sra. Joana D'Arc Alves Barbosa Vaz de Melo, esposa do homenageado; demais familiares, amigos, companheiros de trabalho e autoridades presentes, há pessoas que se dedicam tanto à humanidade, que nos dão a esperança de sermos realmente eternos, como afirmam as religiões. Tais pessoas sabem que do seu trabalho em prol de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	3

um mundo melhor depende a própria felicidade, por isso o executam com o sacrifício da própria vida. Orgulho-me de ter sido o autor da proposta de concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a uma dessas pessoas. Trata-se do Desembargador Paulo Guilherme Vaz de Melo, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

O Dr. Paulo Guilherme, mineiro de Belo Horizonte, formou-se em Direito pela Universidade Católica de Minas Gerais e em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília. Foi escrevente juramentado do Juizado de Menores de Belo Horizonte, professor do Ginásio Comercial de Santo Antônio, assistente da chefia de publicidade do jornal O Diário e solicitador de advogado.

Em 18 de maio de 1974, foi nomeado juiz auditor da Justiça Militar do Estado de Minas Gerais. Até 29 de agosto de 1979, em Belo Horizonte, foi radialista da Rádio Itatiaia e chefe do Serviço Jurídico da Cartep. De 1980 a 1982, foi Juiz de Direito da Vara Criminal e Diretor do Fórum da circunscrição da minha querida cidade de Sobradinho, no Distrito Federal. De 1981 a 1992, foi juiz eleitoral da 5- Zona Eleitoral do Distrito Federal. De 1997 a 1999, foi membro suplente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. De 2 de janeiro a 31 de janeiro de 2000, foi Presidente, Vice-Presidente e Corregedor interino do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. A partir dessa data, foi nomeado, por merecimento, juiz de direito substituto da Justiça de Primeira Instância do Distrito Federal e Territórios. Desde então, vem trabalhando na defesa dos direitos do cidadão brasiliense. Exerceu, nos últimos anos, os cargos de Presidente da Segunda



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	4

Turma Criminal e da Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Entrou em exercício em 14 de fevereiro de 1992, no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Ali encontra-se até a presente data e contribui para a elevação do conceito do Poder Judiciário, ao proferir decisões prudentes e sábias.

Com mais de uma dezena de cursos na área jurídica em seu currículo, incluindo os de Contabilidade, que também é o meu curso de formação, e de Psicologia, o Dr. Paulo Guilherme fez jus a uma grande quantidade de distinções entre as quais é relevante citar: Medalha do Pacificador, recebida por serviços relevantes prestados ao Exército Brasileiro; Medalha do Mérito Policial Civil - Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira; Ordem do Mérito Militar da Presidência da República; Medalha Alferes Joaquim José da Silva Xavier - da Polícia Militar do Distrito Federal e Ordem do Mérito Judiciário Militar do Superior Tribunal Militar; Ordem do Mérito Maçônico do Grande Oriente do Distrito Federal; Ordem do Mérito Judiciário do Distrito Federal e Territórios e Ordem do Mérito de Brasília.

Como podemos ver, uma vida dedicada à justiça. Mais de duas décadas de serviços prestados à comunidade do Distrito Federal fazem do Desembargador Paulo Guilherme Vaz de Melo um verdadeiro cidadão honorário de Brasília.

Parabenizo o Dr. Paulo Guilherme por este dia que se soma a tantos outros em sua vida. Ao mesmo tempo, estendo os meus cumprimentos a sua digníssima família e a todos os seus legítimos amigos e parentes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	5

Brasília, como nós, se orgulha de ter, entre os seus cidadãos honorários, pessoas da envergadura intelectual e moral do nosso homenageado.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, pela liderança do PMDB, o nobre Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, nobre amigo e Deputado João de Deus; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Paulo Guilherme Vaz de Melo; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Edmundo Minervino Dias; Exmo. Sr. autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem, nobre Deputado João Carlos; Exmo. Sr. ex-Senador da República, José Roberto Arruda; Exmo. Sr. Presidente da Zonal do PPB, Dowalino Alves da Silva; autoridades presentes; desembargadores; representantes da Ordem dos Advogados do Brasil e da maçonaria; senhoras e senhores, posso dizer que é uma ousadia minha homenagear V.Exa, pois sou apenas um repórter policial com trinta e três anos de carreira e um deputado de primeiro mandato.

Como profissional, sempre nutri um amor platônico para com o Poder Judiciário. Mantive sempre um respeito muito grande por esse poder, pois dependia dele. Constantemente, durante esses 33 anos, pedi a Deus que, antes de eu falar ao microfone, Ele guiasse minha mente para que eu não fosse injusto com aqueles com quem eu faria a reportagem. À noite,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	6

agradecia a Deus por não tê-lo sido. Sempre acompanhei, à distância, o trabalho do Poder Judiciário do Distrito Federal.

Ao repassar o projeto de decreto legislativo do nobre Deputado João Carlos, vi que V.Exa. tem algo em comum comigo. Por exemplo, eu tenho um amor muito grande por Minas Gerais, assim como V.Exa. Também somos atleticanos. Mas eu, ao contrário de V.Exa., não tenho o Flamengo como segundo time.

Quero parabenizar o desembargador pelos trinta e dois anos de advocacia, como representante da Justiça, formado em 1970 na Universidade de Belo Horizonte. Parabenizo-o também pelos dez anos como desembargador e pelos quatro anos como Juiz Auditor Militar em Minas Gerais. O desembargador foi, ainda, por seis meses somente, radialista. Isso mostra que o homenageado tem juízo, ao contrário de mim que continuei.

Nobre Desembargador Paulo Guilherme, não fossem suficientes as horas de insônia de V.Exa., principalmente às vésperas de tomar posse, também os seus familiares viveram noites mal dormidas. A D. Joana D'Arc Alves Barbosa Vaz de Melo sempre esteve ao seu lado, confirmando o ditado: "Ao lado de um grande homem, existe uma grande mulher."

Desembargador, Brasília é que se sente honrada de tê-lo como Cidadão Honorário. V.Exa. não é somente Cidadão Honorário de Brasília ou de uma Capital que compõe nossa República. V.Exa. é Cidadão Honorário de uma das capitais máiié'bonitas do mundo, reconhecida como patrimônio histórico nacional, a cidade do sonho de Dom Bosco e da realização de Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e Burle Marx.



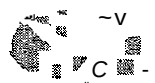
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	7

Como é bom para este simples repórter policial, hoje Líder do PMDB, partido do nosso Governador, poder dizer a V.Exa. que é bom ter V.Exa. como Cidadão Honorário de Brasília! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Passo a palavra ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Edmundo Minervino.

SR. EDMUNDO MINERVINO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado João de Deus; Exmo. Sr. Cidadão Honorário Brasília, Desembargador Paulo Guilherme Vaz de Melo, homenageado nesta noite; Exmo. Sr. Deputado João Carlos, autor do requerimento que possibilitou esta justa homenagem; Exmo. Sr. ex-Senador da República, José Roberto Arruda; Exmo. Sr. Presidente Zonal do PPB, Dowalino Alves da Silva; Exmo. Sr. Vice-Presidente Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Desembargador José Campos do Amaral; Exmo. Sr. Desembargador José Wellington; estimados irmãos de lojas maçônicas presentes, não poderia eu, na condição de Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, deixar de manifestar nesta oportunidade, em meu nome pessoal e da Corte que represento, as congratulações pela outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso colega Vaz de Melo.

Cuida-se o Desembargador de pessoa merecedora de tal título em função da vida pública que todos nós conhecemos. Tais congratulações destinam-se também a Sra. Joana D'Arc, esposa do homenageado.que hoje o colega Vaz de Melo recebe, ao lado de outros títulos e passagens de sua vida pública, reflete a condição de desembargador digno, honesto, laborioso

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	8

e ciente dos deveres para com o Tribunal. Portanto, esta homenagem também se estende ao nosso Tribunal de Justiça. Em nome desse Tribunal é que manifesto as nossas congratulações a esta Câmara Legislativa e, sobretudo, ao Deputado João Carlos, autor do projeto de decreto legislativo de concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Vaz de Melo.

Em meu nome e em nome do Tribunal de Justiça, faço uso da palavra nesta sessão.

Parabéns à Câmara Legislativa!

Parabéns a V.Exa.!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao ex-Senador José Roberto Arruda.

SR. JOSÉ ROBERTO ARRUDA - Exmo. Sr. Presidente Deputado João de Deus; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Desembargador Edmundo Minervino; meu caro amigo Desembargador Paulo Guilherme Vaz de Melo, que recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília nesta solenidade; meu caro amigo Dowalino, que aqui representa o PPB; Deputado João Carlos; Deputado Gim Argello, que tiveram a iniciativa da concessão deste título ao Desembargador Vaz de Melo, dando-nos a chance de viver este momento de encontro entre o Poder Legislativo e o Poder Judiciário. Cumprimento, ainda, meus amigos particulares, como o Deputado Valter, do Setor P Sul; o Deputado Ilton Mendes e os Srs. Desembargadores Campos do Amaral e José Wellington Medeiros. Cumprimento, de forma especial, o Sr. Joselito Dato, mestre adjunto; o venerável da loja à qual pertenço, Sr. Jânio Lessa. Agradeço aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	9

dois, bem como a todos os irmãos maçônicos aqui presentes, por aproveitarem a solenidade que a Cidade, por meio do Poder Legislativo local, confere a um irmão nosso, o Desembargador Vaz de Melo, para lhe prestar esta homenagem. Agradeço pela oportunidade de ocupar esta tribuna, não mais como Parlamentar que fui, mas como simples engenheiro que voltei a ser, para matar um pouco a saudade, sentir um pouco a nostalgia, mas, sobretudo, ter o privilégio de, em nome dos irmãos maçons, cumprimentar, abraçar, homenagear o Desembargador Vaz de Melo.

O título de Cidadão Honorário de Brasília é importante por várias razões. Uma sessão simples com esta, simples como o homenageado, marca profundamente a vida daquele que recebe a homenagem. Estão aqui a esposa do homenageado, Sra. Joana D'Arc, seus familiares e amigos, partilhando este momento que marcará a trajetória do Desembargador Vaz de Melo como homem, profissional e cidadão.

Desembargador Vaz de Melo, este título não lhe é conferido apenas por seus méritos como juiz, mas também por sua atividade como advogado, como juiz eleitoral e, atualmente, como desembargador, principalmente por seu zelo e correção como homem público e, mais ainda, pelo seu grande amor por Brasília.

Brasília exerce um grande fascínio sobre cada um de nós, que não tivemos o privilégio de nascer aqui, mas escolhemos esta cidade para viver, para criar nossos filhos e desenvolver nossas vidas. Brasília exerceu fascínio na década de 60 e exerce até hoje na vida deste país e em cada um de nós, que entendemos Brasília como a cidade que propiciou a interiorização do desenvolvimento nacional.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	10

Brasília, mais que uma cidade bela, arquitetônica e urbanisticamente, foi um ponto fundamental, um símbolo, a tradução de um desejo de mais de quatro séculos de não mais ficarmos olhando o oceano atlântico, com saudade, talvez, do banzo das caravelas ou dos navios negreiros. Tivemos, assim, coragem de conquistar o nosso próprio território e torná-lo produtivo, fazer com que o cerrado brasileiro se transformasse, em não mais que em trinta anos, no celeiro que é hoje; pudemos abrir as portas da Amazônia, do Pantanal, distribuir, de forma equitativa, a população brasileira, tornar nosso mapa demográfico menos desigual e ligar as várias regiões do País.

Se o Brasil, país continente, é hoje, por inteiro, uma nação em espírito, em idioma, em conagraçamento entre os brasileiros, nação com um sonho de sociedade mais justa, isso se deve ao novo mapa do Brasil, à construção de Brasília.

Todos aqueles que são herdeiros do sonho de Juscelino Kubitschek e que têm orgulho de viver nesta cidade são contemplados com esse amor por Brasília - amor atávico, sincero, que exige de todos muita responsabilidade.

Meu caro Desembargador Vaz de Melo, Juscelino Kubitschek, na época do regime militar, veio visitar Brasília escondido numa boleia de caminhão, por encontrar-se proibido de ver a cidade que havia construído. Fico imaginando como seria se ele, vindo do plano espiritual, hoje se materializasse e nos visitasse por intermédio de uma boleia de um cometa qualquer. Vendo Brasília hoje, ele talvez nos desse um puxão de orelha; talvez exigisse de todos os que têm responsabilidades públicas alguns



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	11

conselhos, algumas visões críticas e correções de rumo, para que Brasília possa prosseguir como uma bela capital, exercer o seu papel de capital administrativa e política de Brasília e, mais do que isso, continuar induzindo o desenvolvimento económico do interior do Brasil, ao invés de monopolizar as atenções demográficas e económicas desta região, desertificando a região que lhe é próxima.

Tenho certeza de que Juscelino Kubitschek continua amando Brasília no plano em que se encontra. Todas as vezes em que falamos de Brasília, da nossa cidade, da capital do nosso país, falamos com muito orgulho e emoção. É desta cidade, Desembargador Vaz de Melo, que V.Exa., a partir de agora, com justiça, é Cidadão Honorário de Brasília. Como Juscelino Kubitschek, V.Exa. veio de Minas. Como Juscelino Kubitschek, V.Exa. é idealista. Como Juscelino Kubitschek, V.Exa. devota a Brasília gratidão, amor, ternura, amizade e responsabilidade.

Falo com muito orgulho nesta sessão e agradeço, mais uma vez, as autoridades maçônicas e meus irmãos maçônicos por terem exigido a minha presença aqui, para que eu pudesse fazer uso da palavra - confesso, com alguma resistência - e cumprir o meu dever de irmão e de homem de Brasília ao abraçar o Desembargador Vaz de Melo. Faço isso orgulhosamente, pois tenho por V.Exa. e pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o qual V.Exa. integra, o maior respeito.

A Justiça de Brasília evoluiu muito nos últimos anos, não apenas porque reforma o prédio principal, constrói fórum em todas as cidades, cria a justiça de pequenas causas e capilariza-se no seio da sociedade, para atender melhor aos direitos dos cidadãos, mas, principalmente, pela estatura



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	12

dos Srs. Desembargadores que a integram. V.Exa., ao receber esta homenagem, como bem disse o Desembargador Minervino, também a recebe em nome do Tribunal da Corte da qual V.Exa. faz parte.

Falo tudo isso de coração. Tenho por V.Exa. mais do que amizade de irmão. Tenho por V.Exa. um respeito tão grande, que já dizem que faço muito esforço para, cada vez mais, parecer fisicamente com V.Exa. Mais do que as aparências físicas, temos em comum o amor por esta cidade, os legados dos sonhos dos que nos antecederam na criação e na construção de Brasília e a responsabilidade pelo futuro desta capital.

Que este início de noite fique marcado na memória emotiva de V.Exa., de Joana D'Arc, dos seus familiares e amigos como um ponto importante da sua trajetória como atuante na vida pública, como um ponto importante da sua trajetória como homem, como um reconhecimento não apenas do Deputado João Carlos, não apenas de nós todos que viemos a esta Casa Legislativa, mas de toda a sociedade a que V.Exa. serve, pela maneira com que V.Exa. se desincumbiu, durante todos esses anos, das atribuições que lhe foram conferidas pela sua própria competência e pela responsabilidade com que V.Exa. se houve no exercício de diversas funções públicas.

Ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que cumprimento em nome do Desembargador Edmundo Minervino, os meus respeitos, o meu abraço extensivo a todos os que integram essa Corte de Justiça. Ao irmão Vaz de Melo o meu desejo muito sincero de que sempre este momento fique marcado no seu coração de irmão, solidário, generoso. Que isso fique

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	13

marcado como o nosso abraço, o nosso reconhecimento pelo seu trabalho e pela importância da sua presença nesta cidade.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o nosso homenageado Dr. Paulo Guilherme Vaz de Melo.

SR. PAULO GUILHERME VAZ DE MELO - Autoridades presentes e amigos a quem cumprimento por intermédio do Eminentíssimo Deputado João de Deus, Presidente desta sessão em que estou sendo honrado com o título de Cidadão Honorário de Brasília, boa-noite.

Trouxe algo escrito que de pouco me valerá, não porque tenho o dom da oratória, mas pelo fato de que aquilo que escrevi representa muito pouco daquilo que esperava encontrar aqui, o calor humano, o carinho e a amizade. Estou com a voz embargada, porque tenho metade de extrema felicidade e a outra metade de extrema tristeza. Alegria todos os senhores sabem o porquê. A tristeza pelo fato de haver sábado passado enterrado a minha mãe em Belo Horizonte. É uma situação estranha receber assim em casa telegramas parabenizando-me pelo recebimento do título de Cidadão Honorário de Brasília, e o segundo telegrama, de igual forma assim como o terceiro e o quarto, de pêsames pelo falecimento de um ente querido.

Há a necessidade de se ter bastante equilíbrio para poder enfrentar tamanha dualidade. A Maçonaria - a que me orgulho em pertencer - ensinou-me a conviver com essa dualidade. A alta cúpula da Maçonaria aqui se faz presente, me honrando e me confortando ao mesmo tempo. Uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	A
26/03/02	19h40min	SOLENE	14	

senhora de 92 anos com problemas nas articulações das pernas e uma cabeça melhor do que a minha, pedindo ao Grande Arquiteto do Universo que a levasse, pois não suportava mais querer viver e o corpo não permitindo que ela exercitasse aquilo que a cabeça criava.

Há também uma dualidade em que os opostos se encontram, em que eu, egoisticamente, gostaria de tê-la comigo, enquanto que ela necessitava descansar e, nesse momento, com certeza absoluta, o Grande Arquiteto do Universo - Deus - lhe concedeu o espaço que lhe era merecido e ela aqui está entre nós, assistindo o resultado da educação que deu a seu filho.

É bíblica a situação em que a plantação é livre, mas a colheita é obrigatória. Escolho o que quero plantar, mas sou obrigado a colher aquilo que plantei. No magistrado, eu procurei, na minha vida, contrariando, às vezes, interesses que não devem ser levados aqui em consideração, adotei o propósito de ser justo, doendo em quem doesse o resultado da minha posição. Muitas vezes fui voto vencido, muitas vezes ele foi confirmado em instâncias superiores, muitas vezes, confirmado entendimento contrário ao meu. Agradeço por tudo isso, porque poderia me sentir como uma divindade - o homem que não erra - e estaria contrariando um princípio maçônico de reconhecer a minha pequenez. Estava sem motivação e iria, nesse final de semana passado, escrever alguma coisa. Lá pelas tantas, eu escrevi o seguinte: Poderia fazer aqui um belo discurso político, no entanto prefiro a política do silêncio. Essa política do silêncio, como astúcia e tática, não é seguida por um tratado que apela para uma ética do silêncio animada por um ideal de sinceridade mais próximo dos moralistas do século XII: "o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	15

silêncio é necessário em muitas ocasiões, mas é preciso sempre ser sincero."

Podemos reter alguns pensamentos, mas não se deve camuflar nenhum deles. Há maneiras de calar e fechar o coração, de ser discreto sem ser sombrio e taciturno. De ocultar algumas verdades sem as cobrir de mentiras. Muitas vezes, no entanto, é preciso fazer calar a linguagem, mas é preciso fazer inversamente, fazer calar o silêncio.

Fazer o falar é, em primeiro lugar, reconhecer suas diferentes espécies pelos sinais que as distinguem como uma história natural do silêncio que fosse, de fato, das ocasiões, das circunstâncias e das condutas em que o silêncio impõe na vida social. É dizer o modo e o lugar de sua enunciação. O silêncio fala a linguagem do rosto. A arte de caiar é uma arte do rosto, participa da ação retórica. É a arte da eloquência muda que é uma arte do corpo falante.

O rosto ó o que o ouvinte mais observa na ação. Nele todas as paixões desempenham seu papel. Ele existe em todos os países e em todas, as línguas. Os mais ignorantes sabem ler nele. Reconhecem no rosto a devoção, a dissipação, a alegria, a tristeza, a cólera, a compaixão etc.

É preciso assim reconhecer no rosto uma linguagem do silêncio. Existem diversos tipos de silêncio, como, por exemplo, o artificioso, silêncio enganador da dissimulação quando só se cala para surpreender. O silêncio complacente, da adulação, engrenagem essencial na arte do cortesão, silêncio sem espelho. O silêncio zombador, gozo secreto do outro. O silêncio do desprezo, uso tático da reserva e da espera, o silêncio da frieza, impassível, quando calar é fazer o outro falar, levá-lo a se declarar e a fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	16

o primeiro movimento. Simular, obrigar o rosto ao silêncio da impassibilidade ou então aos artifícios do (inaudível), ou então para Maquiavel ou para Agracian, governar.

Enfim, a eloquência dos corpos. Existe na arte de calar um apelo à reserva, à reflexão, à contenção, que talvez seja interessante lembrar num momento que se exigia descrever, de comunicar, tende a se subordinar as leis de um mercado em que o pensamento torna-se mercadoria, arma poderosa para se surpreender aquele que se tem como amigo zombador, desprezível, de frieza e até mesmo, do campo da torpeza. E como se não bastasse, adota uma postura teatral e até angelical para alcançar a realização dos seus objetivos, na maioria esmagadora das vezes, sem nenhum alicerce moral, até mesmo possível de ser declarado.

Mas, como para todo mal existe um antídoto, para esse tipo de mal existe o opositor: a sinceridade, a abertura de sentimentos, a demonstração de equilíbrio e de altivez. Uns dissimulam; outros, humilham-se; outros, nada sentem; outros, fingem que não é com eles; outros criam grifes. Por exemplo, há pessoas que usam botas para se dirigirem a determinados locais, para não sujarem os pés e para que não sejam picados pela serpente. É a arte do silêncio imperando. Todas as vezes em que alguém pergunta o porquê daquela indumentária, saberá o seu interlocutor responder as razões que o levaram àquele modismo. É a arte do silêncio somada à leitura corporal como forma de enviar as mensagens que verbalmente não devem ser ditas.

Pelo que me consta, tudo o que aqui se passa está sendo gravado e passará a pertencer ao acervo da Câmara Legislativa. Excelente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	17

oportunidade, considerando estar indelevelmente inscritas nos Anais desta Casa a arte do silêncio e uma maneira silenciosa de demonstrar alguma insatisfação.

Da mesma forma se proferem discursos em homenagem a pessoas ilustres. Exercita-se a arte do silêncio quando a verdade não pode ser vista às escâncaras com forma de expressão. A meu ver, essa última é muito mais eficaz por ser permanente, enquanto o discurso é para ser citado, somente em momentos essencialíssimos, como é o caso aqui e agora.

Exmo. Sr. Deputado Distrital João de Deus; irmão Deputado João Carlos, autor da moção que culminou com a indicação do meu nome para a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília; ilustre advogado Dr. Lincoln de Oliveira, que foi o portador dessa auspiciosa notícia, meu irmão fraterno; meus irmãos maçons, alta cúpula da maçonaria que se encontra aqui presente, eu me honro muito de estar entre todos vocês. Digo ~~sem~~ nenhum medo de erro e repito quantas vezes forem necessárias o legado deixado pelo meu falecido pai: "Meu filho, conviva no ambiente onde você seja o pior." Se hoje eu estou aqui é graças a esse ensinamento dado pelo meu pai. Hoje, com certeza, estão eles - o meu pai, a minha mãe - aqui presentes em espírito, recolhendo a semente daquilo que plantaram, considerando que a colheita é obrigatória.

Assim, meus caros, do fundo do meu coração, não com aquela abertura que me é peculiar de brincadeira, de espírito aberto. Não está muito hoje, porque ainda está um pouco dolorido com a morte da minha genitora.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	18

Para não mais cansá-los, quero apenas reiterar do fundo do meu coração os meus sinceros agradecimentos. Obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Paulo Guilherme Vaz de Melo; sua esposa Joana D'Arc Alves Barbosa Vaz de Melo; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e também Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Edmundo Minervino Dias; Exmo. Sr. Autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, meu companheiro de partido, Deputado João Carlos; Exmo. Sr. ex-Senador da República José Roberto Arruda; Sr. Presidente da Zonal do PPB, Sr. Dowalino Alves e Silva, minhas senhoras e meus senhores, neste instante quero parabenizar o Dr. Paulo Vaz de Melo por ter se tornado o mais novo Cidadão Honorário de Brasília.

Eu e o Deputado João Carlos estamos mudando o projeto de resolução para Cidadão Honorário do Distrito Federal.

Dr. Paulo, quero parabenizar o senhor por este excelente discurso, a cada dia aprendemos mais, principalmente, no silêncio profundo que houve no plenário para ouvi-lo. O senhor é um orgulho para sua esposa, seus familiares, seus irmãos maçônicos e para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e seus Pares. Ai, do cidadão, principalmente os mais carentes, se não fosse o Poder Judiciário.

Com essas palavras, convido a todos que fiquem de pé para juntos possamos ouvir o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/03/02	19h40min	SOLENE	19

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se honrada em poder homenagear o Dr. Paulo Vaz de Melo, integrante do Poder Judiciário do Distrito Federal.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 20h47min.)